

Atingidos pela Barragem de Casa Pedra participam de audiência em Congonhas



Uma audiência foi realizada, na tarde desta quinta-feira (13), no Fórum de Congonhas com a juíza, Dr. Flávia Generoso de Mattos, e o Ministério Público. A seção teve como objetivo ouvir os depoimentos dos atingidos pela barragem Casa de Pedra da CSN. Representantes das comunidades atingidas, da Arquidiocese e de movimentos sociais acompanharam a audiência.

Entre os pontos relatados pelos atingidos destacam-se os problemas estruturais, de segurança, moradia e educação que estão afetando a população dos bairros Cristo rei e Residencial Gualter Monteiro. Os problemas de saúde ocasionados pelo transtorno de estar vivendo debaixo de uma barragem, que não apresenta medida de segurança para garantir a tranquilidade das famílias, esperando se ela vai ou não romper também foram pontuados.

O pároco da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Congonhas, padre Paulo Barbosa, afirmou que a audiência foi muito importante. “Ela trouxe à tona as principais demandas relativas a barragem Casa de Pedra, a insegurança, a questão ambiental, a preocupação da população com a saúde, a situação da creche e a escola local que foram fechadas, além da principal reivindicação, que é a remoção dos moradores dos bairros que convivem perto da barragem, cerca de 200m”, disse padre Paulo.

Segundo Fernanda Oliveira do Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB) a pauta de reivindicações é justa e emergencial. “A empresa precisa resolver sobre deslocamento da creche e escola para área segura e com todas as condições para as crianças e alunos. Logo em seguida, a medida a curto prazo é o deslocamento das famílias que perderam o sossego, garantindo a elas todas as condições necessárias para retomar a vida de antes, muitas famílias mesmo sem condições, já mudaram arcando por conta própria o aluguel”, disse.

Na audiência, a juíza determinou que o município apresente até o dia 25 de junho a possibilidade de realizar o transporte das crianças que foram transferidas da Escola Municipal Conceição Lima Guimarães, do bairro Residencial, para a Escola Municipal Judith Augusta Ferreira, do bairro Dom Oscar, e que a CSN Mineração arque com os custos.

Barragem Casa de Pedra

A barragem Casa de Pedra da CSN possui quase 100 milhões de m³ de rejeitos e é classificada como de alto risco. Além dessa, o município de aproximadamente 54 mil habitantes, conta com outras 23 barragens.